

## **PERSPECTIVAS DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NO COMBATE AO ESTREMISMO VIOLENTO (CVE) EM ÁFRICA**

**PROGRAMA ACADÉMICO VIRTUAL**  
**10 de novembro - 16 de dezembro de 2020**

### **BIOGRAFIAS**

#### **LIDERANÇA**

**A Sra. Kate Almquist Knopf** tem vindo a desempenhar as funções de diretora do Centro África de Estudos Estratégicos, uma instituição académica do Departamento de Defesa dos EUA, desde julho de 2014. Estabelecido pelo Congresso dos EUA para o estudo de questões de segurança relacionadas à África, o Centro atua como um fórum para investigação bilateral e multilateral, comunicação e troca de ideias. Visa ser uma fonte objetiva de análise estratégica sobre questões de segurança atuais e futuras para profissionais do setor de segurança, decisores políticos, académicos, meios de comunicação social e sociedade civil no continente africano, assim como para os parceiros internacionais.

Passou a maior parte da sua carreira centrada na intersecção entre a segurança e o desenvolvimento em África. De 2001 a 2009, exerceu vários cargos superiores na Agência dos EUA para Desenvolvimento Internacional, incluindo o de administradora adjunta para África, diretora da missão no Sudão, vice-administradora adjunta para África, e assistente especial e consultora política sénior da administração.

Também foi nomeada consultora sénior da Iniciativa de Gestão de Crises — uma organização de mediação de conflitos fundada pelo antigo presidente finlandês e laureado com o prémio Nobel da Paz, Martti Ahtisaari — e investigador visitante na área de política do Centro para o Desenvolvimento Global. Antes de entrar no serviço federal, foi chefe do pessoal das Autoridades de Autoestradas com Portagens de Massachusetts e do Gabinete Executivo para Administração e Finanças da Comunidade de Massachusetts. Iniciou a sua carreira na World Vision, uma organização não governamental internacional.

Possui um Mestrado em Relações Internacionais centrado em Estudos Africanos e Gestão de Conflitos da Faculdade de Paul H. Nitze de Estudos Internacionais Avançados da Universidade de Johns Hopkins, em Washington, DC, e um Bacharelato em Relações Internacionais da Universidade de Johns Hopkins, em Baltimore, Maryland.

**O Sr. Idriss M. Lallali** é Vice-Diretor e Chefe da Unidade de Alerta e de Prevenção, no Centro Africano de Estudos e Investigação sobre o Terrorismo (ACSRT), assim como

membro da equipa multidisciplinar designada pela União Africana (UA) para o lançamento do Centro. As suas principais responsabilidades exigem: liderar o projeto e o desenvolvimento do Sistema de Alerta Rápido Antiterrorista do Centro; gerir uma equipa de analistas, a qual realiza análises políticas, estudos, síntese e inspeções sobre o terrorismo em África. Previamente, prestou assistência a consultores nomeados pela UA ao serviço da Lei Modelo Antiterrorista Africana, geriu o Banco de Dados da Comunidade de Pontos Focais e liderou o Processo de Monitoramento da ratificação dos Instrumentos Africanos e Universais de Combate ao Terrorismo. O Sr. Lallali dirige, igualmente, uma equipa de especialistas que avalia a capacidade de luta contra o terrorismo dos Estados-Membros da União Africana.

**O Dr. Anouar Boukhars** é professor de contraterrorismo e combate ao extremismo violento no Centro África de Estudos Estratégicos. O Dr. Boukhars trabalha estreitamente com governos africanos e com líderes do setor de segurança não governamental no desenvolvimento e implementação de atividades e programas relacionados com o contraterrorismo e com o combate ao extremismo violento. A sua investigação concentra-se na dinâmica da radicalização e do extremismo violento em África.

Antes de ingressar no Centro África de Estudos Estratégicos, o Dr. Boukhars ocupou a posição de investigador não residente do Programa do Médio Oriente no Carnegie Endowment for International Peace (Fundação Carnegie para a Paz Internacional) e de professor associado de relações internacionais no McDaniel College. Atuou em vários conselhos e comités consultivos no Sahel e na África do Norte, incluindo na Rede Africana de Consolidação da Paz no Conselho de Investigação em Ciências Sociais. De agosto de 2015 a julho de 2017, o Dr. Boukhars prestou serviço no Instituto de Estudos de Paz e Segurança em Adis Abeba, Etiópia, como principal moderador do seu programa emblemático, o Mestrado Executivo em Gestão de Paz e Segurança em África. As suas investigações foram divulgadas em várias publicações proeminentes de caráter político e em revistas académicas. Realiza regularmente trabalho de campo em África e desempenha frequentemente funções de consultor para a União Africana, Banco Mundial, Nações Unidas, Departamento do Estado dos EUA, bem como para governos europeus.

É titular de um doutoramento em estudos internacionais da Universidade de Old Dominion, em Norfolk, Virgínia, um Mestrado em humanidades aplicadas da Universidade de Al Akhaweyn, em Ifrane, Marrocos, e um Bacharelato em inglês da Universidade Ibn Tofail, em Kenitra, Marrocos.

### **FACILITADORES (por ordem alfabética)**

**O Dr. Nathaniel Allen** é professor auxiliar em Estudos de Segurança, responsável pela supervisão da programação académica do Centro África de Estudos Estratégicos sobre

operações de cibersegurança e de apoio à paz e integração dessas considerações na investigação e sensibilização do Centro. As suas atividades concentram-se nas relações civis-militares, parcerias regionais de segurança, esforços de contrainsurgência e guerra não convencional. Antes de ingressar no Centro África de Estudos Estratégicos, o Dr. Allen foi consultor de políticas da Força-Tarefa do Instituto de Paz dos EUA sobre Extremismo em Estados Frágeis. Também trabalhou no Bureau de Operações de Conflitos e Estabilização do Departamento de Estado dos EUA, nos Comitês de Relações Exteriores e dos Serviços Armados da Câmara dos Deputados dos EUA, e no NORC (Centro de Investigação da Opinião Nacional) no Departamento de Projetos Internacionais da Universidade de Chicago. A investigação efetuada pelo Dr. Allen foi publicada nos principais jornais e revistas de política. Recebeu bolsas da American University, da Robertson Family Foundation e do Instituto de Paz dos EUA, onde foi académico da Williams Jennings Randolph Peace de 2016-2017.

O Dr. Allen possui um doutoramento em relações internacionais e estudos africanos, conferido pela Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade de Johns Hopkins, um mestrado em estudos de desenvolvimento da Woodrow Wilson School da Universidade de Princeton, e um bacharelato em ciências políticas da Swarthmore College.

**A Dra. Catherine Lena Kelly** é professora adjunta responsável pela supervisão da pasta do Centro África de Estudos Estratégicos sobre justiça, estado de direito e governação, e pela integração destas considerações nos programas académicos, investigação e aproximação. O seu trabalho concentra-se na segurança do cidadão, políticas partidárias e democratização, assim como no estado de direito e estabilização.

Antes de entrar para o Centro África, a Dra. Kelly foi consultora da Iniciativa do Estado de Direito da American Bar Association (Ordem dos Advogados dos EUA) e colaborou com várias equipas no Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia e Somalilândia. Na sua qualidade de bolsista de pós-doutoramento na Universidade de Washington, em St. Louis, formulou e ministrou cursos sobre a África contemporânea e a democracia, e no Instituto de Serviço Exterior do Departamento do Estado, a Dr. Kelly ministrou o curso sobre a África Ocidental e co-ministrou os módulos de governação e de religião no curso de Estudos de Área. Foi distinguida com várias bolsas e subvenções, nomeadamente uma bolsa do Mellon/American Council of Learned Societies Public Fellowship, uma subvenção da Associação de Investigação da África Ocidental, e duas bolsas de Língua Estrangeira e Estudos de Área do Departamento de Educação dos EUA para a língua wolof. O seu trabalho foi publicado extensivamente em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly é titular de um doutoramento e de um mestrado em administração pública da Universidade de Harvard, um certificado de pós graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e consolidação da paz) da Universidade Livre de

Bruxelas, e um bacharelato em artes (B.A.) com distinção acadêmica (summa cum laude) da Universidade de Washington, em St. Louis.

**O Dr. Émile Ouédraogo** é professor adjunto de prática no Centro África de Estudos Estratégicos, especializado em assuntos relacionados com a elaboração estratégias de segurança nacional e a governança do setor de segurança. Desde 2007, colaborou com o Centro África de Estudos Estratégicos em mais de 25 atividades como orador, moderador e autor. Colabora igualmente com o Comando Africano dos Estados Unidos (AFRICOM), Partners Global, a Fundação Konrad Adenauer, Friedrich Erbet Stiftung e o Parlamento da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). É membro da Rede do Setor de Segurança Africana e presidente fundador da Fundação da Segurança do Cidadão do Burkina Faso.

Antes de ingressar no Centro África de Estudos Estratégicos, o Dr. Ouédraogo completou uma missão de seis meses, em 2017-2018, na União Africana como especialista em governança e reforma do setor de segurança para Madagáscar. Enquanto Ministro da Segurança no Burkina Faso, de 2008 a 2011, iniciou e desenvolveu uma Estratégia de Segurança Interna e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário e participação comunitária na gestão de questões de segurança. Depois de 30 anos de serviço no Exército do Burkina Faso, reformou-se do serviço ativo em 2012 como coronel, tendo ocupado entre outros cargos o de adjunto do primeiro-ministro, oficial comandante do Regimento de Apoio e chefe da Divisão de Informação Militar junto do Estado Maior do Exército.

Foi parlamentar na Assembleia Nacional do Burkina Faso e no Parlamento da CEDEAO, onde participou dos Comitês de Assuntos Políticos, de Paz, de Defesa e de Segurança. Nesta função, realizou missões informativas e de investigação na maioria dos 15 estados membros da CEDEAO.

Obteve um doutoramento com menção honrosa do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos em Paris, França, sobre a reforma e governação do setor de segurança na região da CEDEAO.

**A Sra. 'Kemi Okenyodo**, diretora executiva da Rule of Law Empowerment Initiative (Iniciativa de Empoderamento do Estado de Direito), igualmente conhecida como Partners West Africa - Nigeria (Parceiros África Ocidental - Nigéria) possui mais de quinze anos de experiência em questões de segurança e de governação na Nigéria e na África Ocidental, na gestão de ONGs e na prática de litígios.

Demonstra experiência no setor da governação da segurança, com ênfase especial na responsabilidade policial e no envolvimento dos cidadãos e das instituições de segurança. Ademais, envolveu-se em vários trabalhos voltados para o desenvolvimento de atores não estatais e suas contribuições para melhorar a segurança pública; questões

de policiamento e de género, bem como a gestão da segurança eleitoral. Altamente experiente na gestão de projetos, monitoramento e avaliação, angariação de fundos, gestão das partes interessadas e networking, além da formação de equipas e liderança inovadora.

**O capitão Joaquim Pacheco Santos**, representante sénior português, serve como a ligação entre o Centro de África e o Ministério da Defesa de Portugal, coordenando troca de idéias e sabedoria relacionadas à política de segurança em África. Ele também atua como facilitador e orador nos programas académicos do Centro de África.

Antes de ingressar no Centro de África, o capitão Joaquim Pacheco Santos atuou como assistente executivo e conselheiro do comandante da Academia Naval de Angola em Luanda. De 2015 a 2017, ele foi o comandante da Escola de Fuzileiros Navais e em 2017 atuou como vice-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. Além disso, o capitão Joaquim Pacheco Santos atuou como comandante do Corpo de Cadetes na Academia Naval Portuguesa de 2010 a 2013; Chefe do departamento de psicologia da Academia Naval entre 2005 e 2010; e professor de Comportamento Organizacional na Academia Naval de 2005 a 2010. Capitão Santos foi chefe do Departamento de Comportamento Organizacional e Treinamento de Liderança de 2002 a 2005 e comandante da Unidade de Embarcações de Pouso, no Corpo de Fuzileiros Navais, de 1999 a 2002

O capitão Santos possui um doutorado em Gestão e Comportamento Organizacional (2015) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresariais (ISCTE) em Lisboa e possui mestrado em Comportamento Organizacional (2002) pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) em Lisboa . O capitão Santos foi conferencista convidado em Liderança, Motivação e Ética Empresarial / Empresarial no ISCTE-IUL, Universidade de Lisboa, de 2005 a 2019. Ele publicou vários trabalhos científicos no campo do desenvolvimento e treinamento de liderança de equipas.

### **ORADORES (por ordem alfabética)**

**A Dra. Anneli Botha** é docente do ensino superior no Departamento de Estudos Políticos e Governação da Universidade do Estado Livre da África do Sul. É também investigadora, académica e consultora no estudo de terrorismo e extremismo violento. Entre 2003 e 2016, desempenhou as funções de investigadora sénior em terrorismo no Instituto de Estudos de Segurança (ISS), em Pretória. Depois de se ter formado com distinção em Política Internacional, ingressou nos Serviços da Polícia da África do Sul, Investigação Criminal, em 1993, quando se concentrou no terrorismo e extremismo religioso. Possui um mestrado (Estudos Políticos) da Universidade Rand-Afrikaans, obtido em 1999, centrado no desenvolvimento histórico do terrorismo, extremismo religioso e PAGAD (O Povo Contra o Crime Organizado e as Drogas). Concluiu o seu doutoramento na Universidade do Estado Livre, onde estudou radicalização e

terrorismo; a sua tese abordou o tema "Radicalização para cometer terrorismo a partir de uma perspectiva de socialização política no Quênia e no Uganda".

Ela tem um interesse específico em investigação sobre as causas subjacentes de estratégias de terrorismo, radicalização e contraterrorismo.

**O Sr. Faiçal Bouchrara** é presentemente comissário-geral da polícia de primeiro grau. Previamente, o Sr. Bouchrara foi comissário principal e comissário superior da Direção Central de Combate ao Terrorismo no Ministério do Interior da Tunísia, posições que ocupou durante mais de dez anos. Desde 2018 que o Sr. Bouchrara desempenha igualmente as funções de formador especializado na luta contra o terrorismo em Maghreb. Porém, antes disto, ocupou o cargo de oficial principal da polícia no mesmo ministério (1993-2004). O Sr. Bouchrara participou na realização de um estudo de segurança sobre os combatentes estrangeiros, organizado pelo centro ITES (Instituto de Estudos Estratégicos da Tunísia) durante dois anos (2016-2018). Ele fala fluentemente árabe e francês.

**A Sra. Munira Hamisi** é atualmente responsável pelo registo de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (PCVE) do Condado de Mombaça, no gabinete do Governador, tendo contribuído significativamente para o desenvolvimento e a institucionalização do plano de Ação do Condado de Mombaça para a PCVE, lançado por Sua Excelência, o Governador, em 2017. Ela visualiza uma sociedade pacífica em que muçulmanos e não muçulmanos não sejam considerados "terroristas" apenas devido à sua preferência de vestuário, baseado nas suas crenças religiosas. A sua missão é aprimorar os mecanismos pacíficos numa comunidade dirigida por líderes jovens, ao servir os seus cidadãos independentemente das suas diferenças étnicas e religiosas, sobretudo para vir a ser uma defensora de uma geração mais jovem relativamente à capacitação política, social e económica visando o desenvolvimento de jovens cidadãos ativos, capazes de reconhecer o seu papel na construção da nação.

Munira também é membro da Generation Change (Mudança de Geração), do USIP (Instituto da Paz dos Estados Unidos), investigadora de Ação Participativa e coautora da investigação da Ação Participativa de Trabalhos de Paz para promover a Construção da Paz liderada por Jovens no Quênia. Com uma formação educacional em sociologia, ela serviu a comunidade nos últimos anos como gestora principal de programas, orientadora e pessoa de recursos comunitários.

**A Sra. Phyllis Muema** é atualmente Diretora Executiva do Centro de Apoio à Comunidade do Quênia (KECOSCE). Sra Muema é especialista em desenvolvimento social e possui um diploma de pós-graduação em recursos humanos e naturais e em construção da paz e gestão de conflitos pelo Danida Fellowship Centre (DFC). Ela também possui um certificado de gestão sênior da Escola de Governo do Quênia.

Phyllis é uma praticante local em CVE com 9 anos de experiência na concepção de projetos que respondem a condutores de extremismo violento, construindo capacidades locais para grupos comunitários e sociedade civil e diálogos de políticas e influência. Phyllis desempenhou um papel no desenvolvimento do Projeto de Política Nacional de Construção da Paz e Gestão de Conflitos do Quênia, o Projeto de Estratégia Nacional de Contra a Radicalização e é membro do Fórum Global de Contraterrorismo, onde forneceu perspectivas da comunidade para Combater o Extremismo Violento. Sra Muema deu palestras sobre o papel das sociedades civis no enfrentamento do terrorismo no Centro Europeu de Estudos de Segurança George Marshalls e foi membro do comitê diretor do Fundo de Resiliência e Envolvimento da Comunidade Global (GCERV).

**O Sr. Abdoul Kassim Fomba** é coordenador nacional de um dos principais grupos de reflexão (Think-tanks) e de ação do Mali, chamado Think Peace (Pensar a Paz), com concentração nas questões de segurança, gestão de conflitos e prevenção do extremismo violento. Enquanto pesquisador, contribuiu com várias publicações significativas sobre o percurso da juventude nos grupos armados no Mali e no Burkina Faso, assim como a percepção das populações locais perante a manutenção da paz.

Participou e facilitou inúmeras conferências sobre “Juventude, Conflito e Violência Extremista” a nível nacional e internacional. Enquanto Coordenador Nacional do Think Peace, criou redes especializadas para conscientizar as comunidades sobre as questões de segurança, gestão de conflitos e prevenção do extremismo violento. Liderou a criação do Mixed Teams for a Peaceful Environment – EMEP (Equipas de Trabalho Mistas para um Ambiente Pacífico) em várias comunidades do Mali, como os agentes de alerta e resposta aos conflitos comunitários. Ademais, o Sr. Fomba é atualmente membro do Comité Nacional de Estratégias para a Prevenção e o Combate ao Extremismo Violento e ao Terrorismo no Mali, assim como membro do Comité de Prevenção da Radicalização nas instituições prisionais.

**A Sra. Jaki Mbogo** luta pela promoção de comunidades mais seguras, pacíficas e coesas através da implementação de programas no âmbito da segurança e da paz em várias comunidades do Quênia. Possui um mestrado em Estudos de Desenvolvimento, com 20 anos de experiência em Police Reform, Violence Against Women and Girls - VAWG (Programas de Reforma Policial, Violência contra Mulheres e Raparigas), mitigação, construção da paz e gestão de conflitos no Quênia. Com uma carreira exitosa, presta serviços a diversos tipos de organizações e órgãos governamentais, inclusive enquanto membro do conselho governamental do Centro de Estudos de Crime Nacional; Coordenadora/Presidente da Força-Tarefa Nacional do Quênia sobre a Paz e a Segurança das Mulheres (para implementação da Resolução 1325 do CSNU); e implementação do Programa de Segurança Comunitária (REINVENT), apoiado pelo DFID.

Apaixonada pela partilha de conhecimento, a Sra. Jaki Mbogo é conhecida pelo seu

entusiasmo ao promover as capacidades dos residentes locais. Influente e experiente, iniciou e projetou entre outros, o programa de formação para a Prevenção da Criminalidade no Quênia, o qual contribuiu ao crescimento do discurso sobre a prevenção no país. Continua a lecionar e a dar palestras sobre o tema, além de ser coordenadora da rede de prevenção à violência.

Ademais, acredita que a transformação significativa ocorre quando as políticas se conectam e se baseiam nas realidades das comunidades, e crê que o verdadeiro poder consiste em capacitar as comunidades para elaborarem estratégias de prevenção relevantes para as experiências e o contexto no qual vivem. A Sra. Jaki Mbogo representa uma voz conhecida das reformas policiais no Quênia, a qual além de estar envolvida na elaboração e implementação de estratégias de reforma, merece ser elogiada pelas várias plataformas da sociedade civil, por ter aumentado a participação civil na gestão do setor da segurança e da paz.

Trabalhou anteriormente para a Saferworld, como líder do país na implementação do programa de paz e de segurança e do PNUD no Quênia, centrado na Paz e na Segurança. Também trabalhou como instrutora e consultora de várias agências internacionais nos setores da paz e da segurança.

**Peter Olowo** tem mais de 15 anos de experiência de trabalho com a UNESCO, o governo do Uganda e empresas de consultoria líderes onde prestou assistência técnica e aconselhamento nas áreas de paz e transformação de conflitos, recuperação pós-guerra, estabilização, reformas institucionais, direitos humanos, gestão de projectos e CVE. Durante a sua carreira, trabalhou em vários projectos-chave, incluindo: a Lei de Amnistia do Uganda (2002-2005), os esforços de construção da paz da UNESCO no Uganda e no Sudão do Sul (2007-2015) e a comissão DDR do Sudão do Sul.

Desde 2015, ele tem sido um Chefe de Equipa Adjunto da Adam Smith International na Somália ao abrigo do Programa de Combate ao Extremismo Violento financiado pelo Reino Unido/Dinamarca, que apoia o desenvolvimento de políticas, sistemas e estruturas para a implementação de reabilitação e reintegração de antigos membros do Al-Shabaab que abandonam voluntariamente o grupo.

É o co-autor de "Disengagement in Somalia: Evidence from a Rehabilitation Programme for Former Members of Al-Shabaab" (Desmobilização na Somália: Evidências de um Programa de Reabilitação para Antigos Membros do Al-Shabaab), um relatório da série Whitehall do Royal United Services Institute. É também autor de vários outros relatórios sobre uma variedade de tópicos relativos a temas que vão desde a construção da paz à segurança, e tem uma longa história de participação na investigação para proporcionar informações a iniciativas de programação baseadas em provas em matéria de CVE.

O Sr. Olowo tem um Mestrado em Estudos de Gestão e um Diploma de Pós-Graduação em Administração e Gestão Pública ambos do Instituto de Gestão do Uganda em Kampala - Uganda; um Certificado Internacional Avançado de Pós-Graduação em Paz e Transformação de Conflitos do Centro Universitário Europeu para os Estudos de Paz, Áustria e uma Licenciatura (Com Menção Honrosa) em Ciências Sociais com especialização em Economia e Sociologia da Universidade Makerere - Kampala. Está actualmente a fazer um Mestrado em Direito (LLM) pela Universidade de East London.

O Sr. Olowo obteve um mestrado em Estudos de Gestão e um diploma de pós-graduação em Administração Pública e Gestão, ambos do Instituto de Gestão de Uganda, em Kampala; um certificado internacional avançado de pós-graduação em Paz e Transformação de Conflitos, pelo Centro Universitário Europeu para Estudos da Paz, na Áustria; um diploma de pós-graduação em Direito pelo Law Development Centre, em Kampala, e bacharelato (com distinção) em ciências sociais, com especialização em economia e sociologia pela Makerere University, em Kampala.

**Christopher (Chris) Wakube** é um Gestor de Programa Sénior da Equal Access International (EAI) no escritório da EAI em Nairobi, Quénia. É um profissional de construção da paz e gestão de projectos com 18 anos de experiência a trabalhar em vários projectos que vão desde a Protecção da Criança, Construção da Paz, Paz e Segurança nas Eleições, Segurança Comunitária e Prevenção do Extremismo Violento. Actualmente gere projectos na EAI que fornecem narrativas alternativas a jovens em risco de radicalização/recrutamento por organizações extremistas violentas. Anteriormente, trabalhou com a Saferworld (Reino Unido) como Gestor Nacional/Chefe de Gabinete no Quénia e com a Pact Inc. como Coordenador de Programas Sénior. Chris também realizou trabalhos de consultoria que envolveram formações, avaliações e investigação no Quénia e na região da África Oriental, incluindo Sudão do Sul, Sudão, Somália, Ruanda e Etiópia. É também membro do Peace Actors Forum e do Dialogue Contact Group (DCG) no Quénia e membro do Conselho de Administração da Associação de Paz dos Estudantes Universitários e Universidades (UCSPAK). Chris tem um Mestrado em Administração de Empresas (Gestão Estratégica) da Universidade de Nairobi, Quénia e uma Licenciatura em Filosofia da Pontifícia Universidade Urbaniana, Roma. É também certificado em PMD Pro 1 (Project Management for Development Professionals).

).